



Ciclo de Conferências

## ***O papel da União Europeia no Mundo e o Diálogo Intercultural***

**A POLÍTICA EXTERNA E DE DEFESA EUROPEIA**  
Universidade do Minho, Campus de Gualtar, 6 de Maio

### **A PESD e o terrorismo transnacional: *capability-expectations/ proclamation-implementation gaps?*<sup>1</sup>**

Ana Paula Brandão, Universidade do Minho

#### Resumo da intervenção

A Política Europeia de Segurança e Defesa tem-se afirmado como uma das áreas mais dinâmicas da construção europeia. Volvidos seis anos após a primeira missão, enfrenta desafios complexos enquanto política de um actor de segurança pós-vestefaliano, compreensivo e multifuncional.

A PESD consagrou o fim do “tabu militar”, presente na construção europeia desde o fracasso do projecto da Comunidade Europeia de Defesa, ao introduzir a dimensão militar associada às Missões *Petersberg* (“missões humanitárias e de evacuação, missões de manutenção da paz e missões de forças de combate para a gestão de crises, incluindo missões de restabelecimento da paz”). Ainda em fase de implementação, conheceu um primeiro *input* expansivo e diversificador: a dimensão civil da gestão de crises (polícia, Estado de Direito, administração civil, protecção civil). Posteriormente, o alargamento da PESD à reforma do sector de segurança em contextos de reconstrução e estabilização, à protecção de mulheres e crianças nos conflitos

---

<sup>1</sup> Projecto “A Coordenação Europeia Multinível no Combate ao Terrorismo Transnacional: Os Casos de Portugal e Espanha” (PTDC/CPO/64365/2006), financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia

\* O CIEJD enquanto Organismo Intermediário no quadro da Parceria de Gestão estabelecida entre o Governo Português e a Comissão Europeia, através da sua Representação em Portugal.

armados, à cooperação no domínio do armamento e à luta contra o terrorismo, confirmaram o dinamismo e a tendência expansiva da política.

Na sequência dos ataques de 11/09, o actor pós-vestefaliano adoptou uma abordagem transpilares, incluindo a Política Europeia de Segurança e Defesa na luta contra o terrorismo transnacional, antes sob a alçada estrita do terceiro pilar. O “Quadro conceptual da dimensão PESD na luta contra o terrorismo”, aprovado pelo Conselho em 2004, identificou quatro áreas de acção: prevenção; protecção; reacção/gestão das consequências; apoio a países terceiros na luta contra o terrorismo. Identificados os constrangimentos (políticos, institucionais, orçamentais, operacionais) da política, impõe-se analisar as implicações da inclusão do terrorismo na agenda PESD à luz dos conhecidos *gaps* do actor europeu.

Palavras-chave: Actor de segurança, Política Europeia de Segurança e Defesa, terrorismo transnacional, União Europeia.

---

\* O CIEJD enquanto Organismo Intermediário no quadro da Parceria de Gestão estabelecida entre o Governo Português e a Comissão Europeia, através da sua Representação em Portugal.